

# gaia-ogai - e se na verdade a linha for horizontal?

tom:

C  
 A linha em espiral da minha alma  
 F  
 Que vai e volta  
 D G  
 Nunca se foi, Nunca irá  
 C  
 Já a linha vertical das minhas veias  
 F  
 Que aperta e solta  
 D G  
 Sempre se foi, Sempre será  
 C  
 Não que eu queira viver sem ela  
 F  
 Apenas quero me ver livre dela  
 D  
 Ela destrói a minha bela tela  
 G  
 E me trancafeia em uma cela  
 C  
 Qual é a graça de uma linha reta  
 F  
 Quando eu posso me enrolar de graça?  
 D  
 Às vezes só brincar de pula cela  
 G

Após me ver em uma completa escassa

C  
 A linha em espiral da minha mente  
 F  
 Que nunca mente  
 D G  
 Sempre tá aqui, me vê chorar  
 C  
 Já a linha vertical do meu destino  
 F  
 Nada divino  
 D G  
 Ainda aqui, não voltará  
 C  
 Não que eu queira viver sem ela  
 F  
 Apenas quero me ver livre dela  
 D  
 Ela destrói a minha bela tela  
 G  
 E me trancafeia em uma cela  
 C  
 Qual é a graça de uma linha reta  
 F  
 Quando eu posso me enrolar de graça?  
 D  
 Sair correndo atrás da Cinderela  
 G  
 E não morrer de ansiedade em massa

## Acordes

